



A Santa Sé

MENSAGEM DO SANTO PADRE POR OCASIÃO DO XXX ANIVERSÁRIO DA CONFERÊNCIA MUNDIAL SOBRE RELIGIÃO E PAZ

Ao meu Venerado Irmão

Cardeal PETER S. SHIRAYANAGI

Arcebispo Emérito de Tóquio

Com alegria tive conhecimento que a Conferência Mundial sobre Religião e Paz celebrará o seu XXX aniversário com uma evento comemorativo em Quioto, nos dias 27 e 28 de Novembro deste ano. Peço-lhe que apresente a todos os presentes os meus melhores votos e a certeza do meu apoio. Deus, origem e destino de todos, criou-nos para viver juntos em harmonia. É, pois, oportuno celebrar o facto de pessoas, pertencentes a diferentes tradições religiosas, poderem reunir-se e colaborar em espírito de amizade e solidariedade na edificação de um mundo de paz. Oro para que os vossos esforços continuem a ser abundantemente abençoados com sucesso.

A Igreja católica acompanha com grande interesse a obra de reconciliação empreendida pela Conferência Mundial sobre Religião e Paz em muitas partes do mundo. Promover o diálogo significa criar vínculos de amizade entre os povos. Significa entretecer novos laços entre os grupos e ensinar a compreensão e o respeito entre os seguidores de várias tradições religiosas. Em anos recentes, a Conferência Mundial sobre Religião e Paz empenhou-se de modo particular na reconciliação de comunidades divididas por conflitos e guerras. Os vossos esforços por socorrer quantos são afligidos por ódios e violência exprimem uma verdade que também eu procurei afirmar em muitas ocasiões, ou seja, que a religião não é nem se deve tornar um pretexto para as hostilidades, em particular quando as identidades religiosas, culturais e étnicas coincidem.

Diante dos prementes problemas da sociedade global de hoje, todas as religiões devem sentir-se chamadas a renovar os esforços de cooperação, voltada para promover a vida humana e a sua dignidade, defender a família, aliviar a pobreza, praticar a justiça e contribuir para proteger o ecossistema da nossa terra. Recordemos, pois, as palavras da Mensagem dos participantes na Assembleia inter-religiosa que se realizou no Vaticano, em Outubro de 1999: "A *colaboração* entre as diferentes religiões deve fundar-se na rejeição do fanatismo, do extremismo e dos antagonismos recíprocos que conduzem à violência. Estejamos todos conscientes da importância da instrução como meio para promover a compreensão mútua, a cooperação e o respeito".

Tenho gratas recordações do acolhimento na Sala sinodal, no Vaticano, dos participantes na cerimónia inaugural da VI Assembleia da Conferência Mundial sobre Religião e Paz. Desejaria repetir quanto eu disse naquela ocasião: "*Salvar o mundo* mediante o empenho das *Religiões pela paz*, significa que deveis olhar com fé e esperança para Aquele em quem "*vivemos, nos movemos e existimos*" (Act 17, 28), a fim de vos tornardes instrumentos mais eficazes para a realização do verdadeiro destino do homem, aqui e depois da morte" (*Discurso*, 3 de Novembro de 1994, n. 5).

Oro para que as celebrações do XXX aniversário em Quioto sejam um tempo de renovado empenho em prol dos nobres objectivos da Conferência Mundial sobre Religião e Paz. Deus abençoe os vossos esforços!

Vaticano, 1 de Novembro de 2000.
